

A Câmara de Lisboa vai ter nova iluminação ornamental graças à Fundação Iberdrola



Na fotografia, da esquerda para a direita, podem ver-se Alberto Laplaine Guimarães, Secretário-Geral da Câmara Municipal de Lisboa, Ramon Castresana Sánchez, Diretor do Comité de Fundações do Grupo Iberdrola, Fernando García Sanchez, Presidente da Fundação Iberdrola, Carlos Moedas, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Marta Betanzos Roig, Embaixadora de Espanha em Portugal e Diogo Moura, Vereador da Cultura, Educação, Economia e Inovação da Câmara Municipal de Lisboa.

- *O projeto incluirá a renovação da iluminação ornamental da fachada da Câmara Municipal de Lisboa, com ênfase nos seus principais elementos arquitetónicos e, em particular, na sua varanda.*
 - *A nova iluminação vai utilizar tecnologia LED e realçará a beleza dos elementos arquitetónicos, através de um design adaptado aos valores patrimoniais do edifício.*
-

A Iberdrola, através da sua Fundação, assinou um acordo de colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa para o desenvolvimento de um projeto de iluminação ornamental dos Paços do Concelho.

A substituição e renovação da iluminação do edifício é exemplo do compromisso da Iberdrola com a conservação do património histórico e artístico e com a promoção do valor social da cultura.

O Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, e o Diretor da Fundação Iberdrola, Ramón Castresana, assinaram o acordo numa cerimónia que contou também com a presença da Embaixadora de Espanha em Portugal, Marta Betanzos, e do Presidente da Fundação Iberdrola, Fernando García.

O projeto incluirá a renovação da iluminação da fachada da Câmara Municipal de Lisboa, situada na Praça do Município. A ênfase foi colocada nos seus principais elementos arquitetónicos e, em particular, na sua varanda, à qual será dado um tratamento luminoso diferenciado dado o seu carácter histórico e simbólico, permitindo a possibilidade de criar diferentes cenários cromáticos em função dos diferentes eventos.

O projeto pretende realçar os elementos únicos que compõe os Paços do Concelho, a sua integração na paisagem e a sua relação com o centro urbano da cidade. Através de um cuidadoso desenho de luzes e sombras que realçam os volumes das suas estruturas e os detalhes particulares da traça monumento.

[Câmara de Lisboa](#)

“Este acordo de colaboração para a iluminação do edifício dos Paços do Concelho é um exemplo de cooperação que não posso deixar de saudar, uma demonstração de como os setores público e privado podem trabalhar em conjunto, em benefício dos cidadãos. O projeto que agora vamos concretizar, juntos, contribuirá para valorizar o nosso património, a nossa cidade”, afirma o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.

“Além disso, este projeto representa mais um contributo para o objetivo de Lisboa se tornar, até 2030, uma das primeiras cidades neutras em carbono. Estamos a trabalhar

na substituição de mais de 16 mil luminárias da rede de iluminação pública da cidade por tecnologia LED, temos um projeto para o Parque da Bela Vista e agora, graças a esta colaboração com a Fundação Iberdrola, vamos também ter iluminação LED no exterior dos Paços do Concelho”, assinala Carlos Moedas.

Fundação Iberdrola e a Cultura

Uma das principais áreas de atuação da Iberdrola, através da sua Fundação, centra-se no cuidado, conservação e valorização do património histórico e artístico.

Juntamente com o Ministério da Cultura de Portugal e a Junta de Castela e Leão, a empresa está a levar a cabo um ambicioso projeto de recuperação e manutenção do conjunto de monumentos de arte românica em 24 templos: 13 no Norte de Portugal e 11 em Espanha, nas proximidades dos rios Douro e Tâmega (em Salamanca e Zamora).

Esta iniciativa público-privada, conhecida como Plano de Intervenção Românico Atlântico, tem como objetivo recuperar o património cultural, natural e social da região, realizar ações de revitalização socioeconómica e reforçar os laços transfronteiriços entre Espanha e Portugal.

De referir ainda o Programa de Iluminação, cujo principal objetivo é desenvolver intervenções em edifícios singulares, para instalar, ou melhorar, os seus sistemas de iluminação interior e/ou exterior, de forma a contribuir para a valorização do património.

Desde 2011, o volume de investimento da Fundação Iberdrola destinado ao Programa Iluminações ascendeu a mais de 3 milhões de euros e permitiu a melhoria de mais de 50 monumentos, entre os quais se destacam o exterior da Catedral de Ávila, o interior da Catedral de Palência, a Catedral Nova de Salamanca, a igreja palentina de San Hipólito el Real, a histórica Ponte Romana de Alcántara, no rio Tejo, a fachada do CESEDEN, em Madrid, a Catedral de Santiago de Compostela, a Catedral de Sigüenza e a Capitania Geral de Sevilha.